Avaliação de desempenho diagnóstico do POC-CCA no município de Estância, Sergipe

Catieli G. Lindholz¹, Vivian Favero¹, Carolina de M. Veríssimo^{1,2}, Carlos Graeff-Teixeira¹

¹Laboratório de Biologia Parasitária e Parasitologia Molecular, Faculdade de Biociências, Instituto de Pesquisas Biomédicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

²School of Veterinary Sciences at the University of Queensland, Australia

A esquistossomose mansônica é uma parasitose que afeta, no Brasil, entre 2,5 e 6 milhões de pessoas, além de outras 25 milhões que vivem em áreas endêmicas. O nordeste do país é a área de maior ocorrência da parasitose. Além disso, focos isolados já foram relatados no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O diagnóstico confirmatório da infecção consiste na visualização de ovos de *S. mansoni* nas fezes. Entretanto, resultados negativos não descartam a possibilidade de infecção, especialmente em áreas de baixa endemicidade, onde os indivíduos apresentam baixa carga parasitária e conseqüente reduzido número de ovos nas fezes. Portanto, a prevalência real em algumas áreas pode ser subestimada. Este trabalho tem por objetivo comparar diferentes métodos diagnósticos para esquistossomose mansônica em uma região de alta prevalência. A localidade abordada foi Candeal, município de Estância, Sergipe. Um total de 563 indivíduos participaram do estudo, sendo coletadas amostras de sangue, fezes e urina. Foram avaliados os métodos parasitológicos Kato-Katz (KK) e Helmintex, e o método imunocromatográfico, POC-CCA. Resultados preliminares mostram que, no total, 51 indivíduos (9%) foram positivos para esquistossomose pelo método KK, enquanto que destes, apenas 34 foram positivos pelo POC-CCA. Somados a estes, outros 224 indivíduos com amostragem negativa pelo método de KK apresentaram positividade no teste de urina. Outras 154 amostras foram negativas em ambos os métodos diagnósticos. Inicialmente, nossos dados apontam uma inconsistência na prevalência obtida, uma vez que o teste rápido de urina pode estar produzindo altos números de resultados falsos positivos e/ou falsos negativos. Desta forma, os resultados obtidos pelo método Helmintex serão úteis na determinação da real prevalência da região, visto que esse é um método diagnóstico direto de alta sensibilidade para detecção da esquistossomose.

Palavras-chave: Diagnóstico, *Schistosoma mansoni*, Helmintex.

Apoio: CAPES, CNPq.